CUIDADO HUMANIZADO DO CUIDADO DE ENFERMAGEM AO PORTADOR DE HIV/AIDS

Polyana Aparecida Oliveira Souza*
Ana Lucia Cardoso**

JUSTIFICATIVA

O HIV/Aids é considerado um fenômeno global, dinâmico e instável, resultantes das profundas desigualdades da sociedade, a propagação da infecção pelo HIV revela epidemia de múltiplas dimensões significativas (ALMEIDA, 2007).

Em 1981 a AIDS tornou-se um marco na história da humanidade, os casos iniciais ocorreram em um grupo de usuários de drogas injetáveis e de homens homossexuais que estavam com a imunidade comprometida, nos primeiros dias da descoberta a doença ainda não tinha nome oficial, somente em 1983 onde dois grupos de pesquisadores liderados por Robert Gallo e Luc Montagnier publicaram a primeira edição na revista science sobre os primeiros relatos do HIV (BRETAS E GAMBA, 2006).

É importante ressaltar que muito embora a Aids tinha se verificado inicialmente entre homossexuais e usuários de droga, detecta-se que atualmente a síndrome pode alcançar qualquer pessoa independentemente de idade, sexo ou raça (BRITO E CASTILHO, 2001).

Segundo Sabino (2000), até o presente momento os avanços da medicina ainda não encontraram um tratamento eficaz para esse letal colapso do sistema imunológico.

Segundo Lacaz (1985) a AIDS trouxe a tona o medo e o pânico, levando as interações interpessoais a alterações significativas no contexto social em que o individuo se encontra. Esta crise instigou principalmente nossa capacidade de lidar de forma humanitária com uma doença repleta de símbolo, significados, imagens imprecisas, falácias que estimularam atitudes descomedidas de pânico, negação, intolerância e descriminação as pessoas atingidas por ela. Fatores que afetaram de com maneira fundamental o bem estar das pessoas que vivem com HIV.

*Acadêmica do Curso de Enfermagem na Faculdade União de Campo Mourão - UNICAMPO
**Graduação em Enfermagem e Obstetrícia pela Universidade Estadual de Maringá (1992) e Mestrado em Enfermagem pela Universidade Estadual de Maringá (2007).

ISSN: 2358-5803

Humanizar consiste em recriar laços entre os homens doentes e os homens que se propõem a cuidá-los.Sem cuidado deixamos de ser humanos. Se não nos basearmos no cuidado, não temos como compreender o ser humano. (BOFF, 2000).

OBJETIVO GERAL

Demonstrar a importância do cuidado humanizado da equipe de enfermagem, para a melhoria da qualidade de vida do portador do HIV/AIDS.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Conceituar a patologia HIV/AIDS;

Descrever historicamente a evolução das terapias aplicadas no tratamento do HIV/AIDS;

Relatar as técnicas de cuidado humanizado realizados pela enfermagem para o doente de HIV/AIDS;

Demonstrar através de resultados publicados a importância do cuidado humanizado para a melhoria da qualidade de vida do portador de HIV/AIDS.

METODOLOGIA

Este estudo utilizou como método a revisão integrativa da literatura, tendo como finalidade reunir e interpretar o conhecimento científico já produzido sobre o tema investigado, permitindo se apropriar através da busca, da avaliação e da produção as evidências disponíveis para contribuir na construção da temática.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, M. R. de C. B. de; LABRONICI, L. M. **A trajetória silenciosa de pessoas portadoras do HIV contada pela história oral.** Ciênc. saúde coletiva;12(1):263-274, jan.-mar. 2007.

BOFF, L. **Saber cuidar:** ética do humano - compaixão pela terra. Petrópolis (RJ): Vozes, 2000.

BRITO, A. M. de; CASTILHO, E. A. de; SZWARCWALD, C. L. **AIDS e infecção pelo HIV no Brasil:** uma epidemia multifacetada. *Rev. Soc. Bras. Med. Trop.* [online]. 2001, vol.34, n.2, pp. 207-217. ISSN 0037-8682. http://dx.doi.org/10.1590/S0037-86822001000200010.

LACAZ, C.S. **AIDS:** doutrina aspectos iatrofisiolosófico, infecções oportunistas. São Paulo, Sarvier 1985.

MEZOMO, J.C. **Hospital humanizado.** São Paulo, CESC- Centro de Desenvolvimento em Administração de Saúde, 1979.

RESUTO, T. J. O. et al. **A assistência de enfermagem aos portadores de HIV/Aids no vislumbrar da sua epidemia em Ribeirão Preto:** relato de experiência de uma equipe de enfermagem. Rev.Esc.Enf.USP**,** v.34, n.3, p. 240-3, set. 2000.

CRONOGRAMA

Atividade	**Início**	**Término**
Revisão Bibliográfica	Março de 2015	Setembro de 2015
Organização e escrita do projeto de Pesquisa	Março de 2015	Maio de 2015
Apresentação do projeto	Maio de 2015	Maio de 2015
Coleta dos Dados Bibliografico	Maio de 2015	Junho de 2015
Escrita do Artigo/Pesquisa	Junho de 2015	Outubro de 2015
Apresentação do Artigo/Pesquisa	Novembro de 2015	Novembro de 2015